RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PERFIL DE ESTUDANTES DO ITINERÁRIO TÉCNICO-PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM DE UMA ESCOLA PÚBLICA: DADOS PRELIMINARES

Maryanni Victória Ferreira Dorazzi (maryanniferreira@gmail.com)

Marcos Ribeiro Rodrigues Júnior (marcosribeirorodriguesjunior@gmail.com)

Maria Eduarda Da Silva Kim (maria.kimsp@gmail.com)

Ellen Cristina Gondim (ellen.gondim@usp.br)

Português

Introdução: A Educação Profissional vem sofrendo reconfigurações decorrentes de políticas educacionais que promovem percursos formativos voltados à adequação da formação profissional às demandas do mundo do trabalho, com ênfase na flexibilização curricular, empregabilidade e desenvolvimento de competências, tendo a juventude como principal público-alvo. A Reforma do Ensino Médio exemplifica esse entendimento com a implementação dos itinerários formativos, incluindo a Formação Técnica-Profissional. Objetivo: Caracterizar o perfil dos estudantes com base em variáveis sociodemográficas, escolaridade, aspectos financeiros e familiares. Método: Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, conduzido em escola pública estadual paulista por

bolsistas de pré-iniciação científica que cursam o itinerário formativo técnico-profissional em enfermagem. A coleta de dados foi realizada por entrevistas semiestruturadas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 92916425.9.0000.5393). Resultados: De um universo de 67 estudantes, foram realizadas 29 entrevistas. O perfil indica: 62% têm 16 anos (mínimo 15, máximo 18); 69% são do gênero feminino; todos solteiros e sem filhos; 69% autodeclararam-se negros e 31% brancos; 93,1% cursaram o ensino fundamental em escola pública e 100% frequentam o ensino médio em escola pública; embora 48,3% exerçam atividade remunerada (4 a 6 horas/dia), 62,1% recebem auxílio financeiro dos pais. A renda familiar média foi de R$4.784,00(mínimo R$1.000,00; máximo R$10.000,00), com 4 optantes por não responder. A média de residentes por domicílio foi de 4 pessoas (mínimo 2, máximo 7), além do participante. Conclusão: Os estudantes são majoritariamente jovens de 16 anos, do gênero feminino, negros, oriundos de escola pública e, embora muitos trabalhem, dependem financeiramente dos pais. O perfil revela público jovem, de origem popular e com inserção precoce no trabalho, dialogando com a literatura sobre o estudante da escola pública e da educação profissional, reforçando a necessidade de políticas educacionais articuladas.

Espanhol

Introducción: La Educación Profesional ha venido experimentando reconfiguraciones derivadas de políticas educativas que promueven trayectorias formativas orientadas a adecuar la formación profesional a las demandas del mundo laboral, con énfasis en la flexibilización curricular, la empleabilidad y el desarrollo de competencias, teniendo a la juventud como principal público objetivo. La Reforma de la Enseñanza Media ejemplifica este enfoque mediante la implementación de los itinerarios formativos, incluyendo la Formación Técnico-Profesional. Objetivo: Caracterizar el perfil de los estudiantes con base en variables sociodemográficas, escolaridad y aspectos financieros y familiares. Método: Estudio descriptivo-exploratorio, cualitativo, realizado en una escuela pública estadual paulista por becarios de preiniciación científica que cursan el

itinerario formativo técnico-profesional en enfermería. La recolección de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas. Proyecto aprobado por el Comité de Ética en Investigación (CAAE nº 92916425.9.0000.5393). Resultados: De un universo de 67 estudiantes, se realizaron 29 entrevistas. El perfil indica que: el 62% tiene 16 años (mínimo 15, máximo 18); el 69% pertenece al género femenino; todos son solteros y sin hijos; el 69% se autodeclaró negro y el 31% blanco; el 93,1% cursó la enseñanza fundamental en escuela pública y el 100% asiste a la enseñanza media en escuela pública; aunque el 48,3% realiza actividad remunerada (4 a 6 horas/día), el 62,1% recibe apoyo financiero de sus padres. El ingreso familiar promedio fue de R$4.784,00 (mínimo R$1.000,00; máximo R$10.000,00), con 4 participantes que optaron por no responder. El promedio de residentes por domicilio fue de 4 personas (mínimo 2, máximo 7), además del participante. Conclusión: Los estudiantes son mayoritariamente jóvenes de 16 años, del género femenino, negros, provenientes de escuelas públicas y, aunque muchos trabajan, dependen financieramente de sus padres. El perfil revela una población joven, de origen popular y con inserción temprana en el trabajo, dialogando con la literatura sobre el estudiante de la escuela pública y de la educación profesional, reforzando la necesidad de políticas educativas articuladas.

Inglês

Introduction: Professional Education has undergone reconfigurations resulting from educational policies that promote training pathways aimed at adapting professional education to labor market demands, emphasizing curricular flexibility, employability, and competency development, with youth as the primary target audience. The Secondary Education Reform exemplifies this perspective through the implementation of training pathways, including Technical-Professional Education. Objective: To characterize the profile of students based on sociodemographic variables, educational background, and financial and family aspects. Method: A descriptive-exploratory qualitative study conducted in a public state school in São Paulo by pre-scientific initiation scholarship students

enrolled in the technical-professional nursing training pathway. Data collection was carried out through semi-structured interviews. The project was approved by the Research Ethics Committee (CAAE No. 2916425.9.0000.5393).

Results: Out of a total of 67 students, 29 interviews were conducted. The profile indicates that 62% were 16 years old (minimum 15, maximum 18); 69% were female; all were single and had no children; 69% self-identified as Black and 31% as White; 93.1% attended public elementary school and 100% attended public secondary school; although 48.3% had paid employment (4 to 6 hours/day), 62.1% received financial support from their parents. The average family income was R$4,784.00 (minimum R$1,000.00; maximum R$10,000.00), with four participants choosing not to answer. The average number of residents per household was four people (minimum 2, maximum 7), excluding the participant. Conclusion: The students were predominantly 16-year-old young women, Black, from public schools, and although many worked, they remained financially dependent on their parents. The profile reveals a young population from working-class backgrounds with early entry into the labor market, aligning with the literature on public-school and professional-education students, reinforcing the need for articulated educational policies.

Palavras-chave: educação profissionalizante educação em enfermagem enfermagem saúde.